

BOLETIM AIEA # 79 – 03/06/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-79-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) concluiu em 03/06/2022, uma missão à Central Nuclear de Chernobyl (NPP) e à Zona de Exclusão circunvizinha, após realizar atividades planejadas de segurança, proteção e salvaguardas nucleares, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

A missão desta semana – a segunda da AIEA a Chernobyl nas últimas seis semanas – fez parte dos esforços para ajudar a garantir a segurança nuclear na Ucrânia durante o atual conflito militar. A Ucrânia, que também possui quatro centrais nucleares em operação com um total de 15 reatores, solicitou a assistência técnica da AIEA para esse fim.

Durante sua estadia de três dias na Central Nuclear de Chernobyl e na zona de exclusão criada após o acidente de 1986, especialistas da AIEA forneceram apoio a seus colegas ucranianos em proteção contra radiação, segurança no gerenciamento de resíduos e segurança nuclear, disse o diretor-geral Grossi.

Além disso, a equipe de salvaguardas da AIEA realizou atividades de verificação que haviam sido planejadas como parte do plano anual de implementação estabelecido pela Agência.

A Central Nuclear de Chernobyl foi controlada por forças russas por cinco semanas antes de se retirarem em 31 de março.

“Desde o início do conflito, a AIEA se concentrou em fornecer suporte técnico à Ucrânia e suas instalações nucleares durante esses tempos extremamente difíceis e desafiadores para o país”, disse o diretor-geral Grossi. “A missão combinada de segurança, proteção física da AIEA desta semana conseguiu atingir todos os seus objetivos, apesar dos significativos desafios logísticos em viajar e trabalhar na Ucrânia. Foi a terceira missão desse tipo à Ucrânia desde o início do conflito e será seguida por outras nas próximas semanas e meses”.

O diretor-geral Grossi liderou pessoalmente duas missões anteriores de segurança e proteção à Ucrânia, viajando para a Central Nuclear do Sul da Ucrânia no final de março e para Chernobyl um mês depois. A missão desta semana consistiu em uma equipe de sete funcionários da AIEA.

Durante a missão, funcionários do Departamento de Segurança e Proteção Física da AIEA:

- Visitaram as principais instalações de gestão de resíduos radioativos e combustível irradiado para discutir e avaliar a sua situação com o pessoal e identificar áreas para apoio futuro.
- Forneceram treinamento sobre o equipamento de monitoramento de radiação fornecido pela AIEA em abril, verificaram o programa de proteção contra radiação em todas as instalações da central nuclear de Chernobyl e da zona de exclusão e identificaram ações para melhorias adicionais.
- Observaram os arranjos de proteção física em instalações nucleares, de combustível irradiado, resíduos e materiais radioativos localizados na mesma área e identificaram áreas potenciais de cooperação.
- Prestaram apoio na preparação e resposta a emergências e discutiram a assistência adicional que poderia ser fornecida por meio do mecanismo da Rede de Resposta e Assistência da AIEA (RANET).

- Discutiram o restabelecimento do sistema automatizado de monitoramento de radiação e receberam informações sobre a próxima conexão deste sistema com o Sistema Internacional de Informações de Monitoramento de Radiação da AIEA (IRMIS).

Separadamente, funcionários do Departamento de Salvaguardas da AIEA:

- Verificaram o material nuclear declarado e atividades em instalações selecionadas pela AIEA.
- Verificaram o funcionamento da transmissão remota de dados de salvaguardas da Central Nuclear de Chernobyl para a sede da AIEA, que foi restabelecida no final de abril, após dois meses de interrupção.
- Atualizaram os sistemas de transmissão de dados de salvaguardas remotas instalados.

O diretor-geral também continua seus esforços para organizar uma missão da AIEA à maior Central Nuclear da Ucrânia, Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, para realizar importantes atividades de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares neste local no sul do país.

A Ucrânia informou hoje à AIEA separadamente que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos reatores operacionais do país, a Ucrânia informou que oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a sede da AIEA continua recebendo dados remotos de salvaguardas da central nuclear de Chernobyl, bem como das quatro plantas operacionais na Ucrânia.